



Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários

C.N.P.J. 49.474.463/0001-84

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

	1999	1998	P A S S I V O	1999	1998
A T I V O			CIRCULANTE	19.892	18.781
CIRCULANTE	75.393	65.962	OUTRAS OBRIGAÇÕES	19.892	18.781
DISPONIBILIDADES	167	138	Sociais e Estatutárias	2.757	6.309
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	22.788	40.899	Fiscais e Previdenciárias	4.291	3.755
Aplicações no Mercado Aberto	22.788	40.899	Negociação e Intermediação de Valores	9.896	4.108
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	41.174	16.945	Diversas	2.948	4.609
Carteira Própria	41.174	20.108	EXIGÍVEL LONGO PRAZO	831	921
(Provisões para Desvalorizações)	-	(3.163)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	831	921
OUTROS CRÉDITOS	11.264	7.980	Fiscais e Previdenciárias	831	921
Rendas a Receber	847	452	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.508	57.586
Negociação e Intermediação de Valores	9.932	4.884	Capital	-	-
Diversos	485	2.644	- De Domiciliados no País	30.000	27.017
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.183	418	Reserva de Capital	10.062	12.973
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	651	-	Reserva de Lucros	2.660	2.080
Carteira Própria	651	-	Lucros Acumulados	23.786	15.516
OUTROS CRÉDITOS	532	418			
Diversos	532	418			
PERMANENTE	10.655	10.908			
INVESTIMENTOS	10.547	10.771			
Outros Investimentos	11.570	11.725			
(Provisões para Perdas)	(1.023)	(954)			
IMOBILIZADO DE USO	98	97			
Outras Imobilizações de Uso	57	430			
(Depreciações Acumuladas)	(459)	(333)			
DIFERIDO	10	40			
Gastos de Organização e Expansão	236	236			
(Amortização Acumulada)	(226)	(196)			
TOTAL DO ATIVO	87.231	77.288	TOTAL DO PASSIVO	87.231	77.288

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	27.017	12.212	1.643	13.202	54.074
Ajuste de Título Patrimonial	-	758	-	-	758
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	3	-	-	3
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	8.724	8.724
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	437	(437)	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(5.973)	(5.973)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	27.017	12.973	2.080	15.516	57.586
Aumento de Capital	2.983	(2.983)	-	-	-
Ajuste de Título Patrimonial	-	(154)	-	-	(154)
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	226	-	-	226
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	11.607	11.607
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	580	(580)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,20 por ação)	-	-	-	(2.757)	(2.757)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	30.000	10.062	2.660	23.786	66.508
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	30.000	10.958	2.474	21.137	64.569
Ajuste de Título Patrimonial	-	(896)	-	-	(896)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	3.719	3.719
Destinação do Lucro:					
- Reserva Legal	-	-	186	(186)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,06 por ação)	-	-	-	(884)	(884)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	30.000	10.062	2.660	23.786	66.508

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	2º SEMESTRE	1999 EXERCÍCIO	1998 EXERCÍCIO
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.756	19.662	6.691
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	5.756	19.662	6.691
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	(3.527)	-
Operações de empréstimos e repasses	-	(3.527)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.756	16.135	6.691
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(83)	1.688	4.872
Receitas de Prestação de Serviços	4.355	9.145	9.860
Despesas de Pessoal	(1.600)	(3.462)	(2.428)
Outras Despesas Administrativas	(1.893)	(3.690)	(1.712)
Despesas Tributárias	(473)	(989)	(370)
Outras Receitas Operacionais	954	3.654	2.225
Outras Despesas Operacionais	(1.426)	(2.970)	(2.703)
RESULTADO OPERACIONAL	5.673	17.823	11.563
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3	(223)	(23)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	5.676	17.600	11.540
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.957)	(5.993)	(2.816)
LUCRO LÍQUIDO	3.719	11.607	8.724
Nº de ações:	13.601.398	13.601.398	13.601.398
Lucro líquido por ação: R\$	0,27	0,85	0,64

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	2º SEMESTRE	1999 EXERCÍCIO	1998 EXERCÍCIO
ORIGEM DOS RECURSOS	42.835	31.065	46.094
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	3.818	11.672	8.864
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.719	11.607	8.724
Ajustes ao Lucro Líquido:			
Depreciações e Amortizações	30	65	93
Provisão para Desvalorização de Bens Não Destinados a Uso	69	-	47
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	-	226	3
AJUSTE DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	(896)	(154)	758
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	39.913	19.321	36.469
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	1.021	-
Outras Obrigações	-	1.021	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	39.101	18.111	36.466
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	34.482	18.111	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	1.567
Outros Créditos	4.619	-	34.895
Outros Valores e Bens	-	-	4
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	826	219	3
Imobilizado de Uso	-	-	3
Investimentos	826	219	-
BAIXA DO DIFERIDO	(14)	(30)	-
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	42.786	31.036	46.017
DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	884	2.757	5.973
INVERSÕES EM:	21	1	762
Imobilizado de Uso	21	1	1
Investimentos	-	-	761
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	39.322	28.278	37.699
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	37.699
Títulos e Valores Mobiliários	39.322	24.880	-
Outros Créditos	-	3.398	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	2.559	-	1.583
Outras Obrigações	2.559	-	1.583
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	49	29	77
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
Disponibilidades -			
Início do Período	118	138	61
Fim do Período	167	167	138
Aumento das Disponibilidades	49	29	77

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, os encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos e calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os respectivos saldos, realizáveis ou exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) Permanente

Outros investimentos representados por Títulos Patrimoniais das Bolsas de Valores, de Mercadorias e de Futuros, são atualizados com base na última informação recebida dessas entidades, tendo como contrapartida a conta Reservas de Capital.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15% (1998 - 15%), acrescido do adicional de 10% (1998 - 10%) e Contribuição Social - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro (1998 - 18%).

2. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Estão lastreadas por Notas do Banco Central no valor de R\$ 22.788, e em 31/12/1998 por Letras do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 40.899.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários compreende, principalmente:

	1999	1998
Letras do Tesouro Nacional	40.892	-
Ações de Companhias Abertas	35	5.242
Letras Financeiras do Tesouro	637	14.568
Outras	261	298
Total	41.825	20.108

4. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

As respectivas contas, no ativo e passivo, podem ser assim resumidas:

	1999		1998	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixas de Registro e Liquidação	217	10	1.626	596
Credeiros/ Devedores por Conta	-	-	-	-
Liquidações Pendentes	7.998	9.753	3.258	2.991
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.717	-	-	-
Operações de Swap diferencial a receber/pagar	-	133	-	-
Comissões e Corretagens a Pagar	-	-	-	521
Total	9.932	9.896	4.884	4.108

5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Compõem-se como segue:

	1999	1998
Outros Créditos - Diversos	530	1.803
Créditos Tributários	465	1.197
Imposto de Renda a Compensar	22	62
Outros Créditos	-	-
Total	1.017	3.062
Outras Obrigações - Diversas	1.999	1.998
Provisão para Pagamentos a Efetuar	998	284
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	237	1.350
Emolumentos BOVESPA	1.579	2.232
Outras Obrigações	134	743
Total	2.948	4.609

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente:

	1999	1998
Impostos e Contribuições a Recolher	103	127
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros	4.188	3.628
Provisão para Riscos Fiscais:	831	921
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	687	687
- Outros	144	234
Total	5.122	4.676

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social e Dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 13.601.398 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 9.201.398 ações ordinárias e 4.400.000 ações preferenciais.

Dividendos Propostos

Conforme disposição estatutária, as ações preferenciais não têm direito a voto porém têm direito a dividendo fixo de 18% ao ano, não cumulativo, sobre o valor do respectivo capital, sendo assegurado aos acionistas direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado.

8. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 200%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares.

Em 31 de dezembro de 1999, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 15,7% do total dos ativos ponderados, para um limite exigido de 11%.

9. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	1999		1998	
	Ativos (Passivos)	Recitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Recitas (Despesas)
Disponibilidades	167	-	138	-
Aplicações no Mercado Aberto	22.788	11.879	40.899	5.250
Negociação e Intermediação de Valores	165	3.991	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	(2.756)	-	(1.886)	(21)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(1.500)	(2.842)	(7.158)	(2.700)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Santander Brasil S.A.